



DIÁLOGOS COM OS SABERES POPULARES SOBRE PRÁTICAS SEXUAIS E REPRODUTIVAS NA ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

HADASSA VITÓRIA PEREIRA DE BRITO ARAUJO; DARLENE CARVALHO; RAFAELA DE NAZARÉ REIS SANTOS; THAYSE MORAES DE MORAES

Introdução: A adolescência se define pela segunda década de vida onde ocorrem variadas transformações de um indivíduo. Nesse período, ocorrem muitas descobertas do corpo e do prazer sexual, viabilizando o acréscimo de riscos da gravidez precoce e certas dificuldades estão associadas à esse fato, como infecções sexualmente transmissíveis, uso de drogas, depressão e violência. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada com implementação de intervenções educativas sobre práticas sexuais e reprodutivas para adolescentes, através do diálogo em Educação Popular em Saúde. **Relato de Experiência:** Essa pesquisa é oriunda do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - Forma Pará, intitulada “Diálogos com os saberes populares sobre práticas sexuais e reprodutivas na adolescência na atenção primária a saúde”, da graduação de Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Pará, na qual uma docente e três discentes atuaram junto aos profissionais da Unidade de Saúde Rubens Norberto Soares, no município de Ourém/PA seguindo princípios da EPS, por meio da participação popular, afeto, diálogo, emancipação, construção social e problematização. Apresentou-se experiência sobre ações de educação em saúde no primeiro momento houveram reuniões de planejamento para a seleção de conteúdos que foram abordados nos dois círculos de cultura, sendo estes - 1. Diferenças fisiológicas, educação de gênero, políticas públicas voltadas para a saúde do adolescente, Estatuto da Criança e do Adolescente, programas de saúde do adolescente; 2. Saúde sexual do adolescente, o que é violência e como se proteger, o protagonismo do ser adolescente, descobertas negativas- trabalhando a conscientização do uso de drogas, autocuidado e Preventivo de Câncer de Colo Uterino, a importância das consultas e exames de rotina. A ação educativa contou com a participação de 24 adolescentes, na sua grande maioria meninas. **Conclusão:** A ação viabilizou a construção de um diálogo aberto entre os participantes fomentando conhecimentos sobre os temas abordados, realizando-se atividades coletivas que facilitaram a troca de saberes, incentivando a busca por mais informações e visitas periódicas à unidade de saúde, reduzindo assim danos futuros.

Palavras-chave: **SEXUALIDADE; ADOLESCENTES; SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA; GRAVIDEZ PRECOCE; AUTOCUIDADO**